

# A verdade sobre as mulheres que gostam de cafajestes

Uma coisa que eu critico aqui nesse blog é a hipocrisia vitimista das mulheres. As mulheres que são vítimas de cafajestes são justamente as mulheres que amam e valorizam cafajestes.

O que os homens não podem aceitar de maneira alguma é o argumento emocional das mulheres. A mulher sempre vai usar as emoções, a fragilidade e o romantismo como desculpas. A mulher não ama cafajestes porque é romântica. Ela ama cafajestes por vários motivos:

- 1. Ela tem complexo de superioridade**
- 2. Ela é fetichista**
- 3. Ela é exibicionista**
- 4. Ela é masoquista**
- 5. Ela é utilitarista**

As mulheres sentem mais atração pelos cafajestes, só que elas negam isso, porque as mulheres querem manter os betas cativos e disponíveis. Se as mulheres falassem a verdade, até mesmo os betas ficariam revoltados. Logo, nenhum homem aceitaria mais um relacionamento custoso com uma mulher.

Agora vamos discutir as razões pelas quais as mulheres valorizam os cafajestes:

## A mulher que ama cafajestes tem complexo de superioridade

A mulher não ama cafajestes porque é tímida, passiva e insegura. Ela ama cafajestes porque ela acha que é superior aos cafajestes. Na verdade, a atração que a mulher sente pelo cafajeste é uma atração pelo desafio. A mulher quer provar que o cafajeste é inferior a ela. Então, ela usa o desafio de segurar o cafajeste para demonstrar o poder dela e a capacidade de controle dela.

Existe o mito da mulher que ama demais. Esse mito diz que a mulher ama demais porque possui baixa auto-estima. Eu já denunciei a cartilha das MADAs como mentira aqui. Essa historinha contada pelo grupo das MADAs é apenas mais uma desculpa vitimista para proteger as mulheres que erram voluntariamente porque gostam disso.

A mulher ama cafajestes porque é egocêntrica, metida, arrogante, complexada e orgulhosa. Algumas se escondem na timidez, mas todas que amam cafajestes possuem uma estima acentuada do próprio ego. Ou seja, nenhuma mulher ama cafajestes porque possui baixa auto-estima. O que ocorre é justamente o contrário. O egocentrismo, o excesso de confiança e a arrogância são a causa do amor que as mulheres sentem pelos cafajestes. Na verdade, elas acham que podem manipular todos os homens.

A mulher que ama cafajestes percebe todos os homens como inferiores. No fundo, o amor dela é sempre traumático. Ela quer ser inferiorizada e rebaixada para aprender a amar o homem. Somente depois que a mulher é usada e humilhada pelo cafajeste é que ela se apaixona por ele. Isso acontece porque o fim da ilusão de controle cria uma ferida insuportável no ego da mulher. O amor da mulher pelo cafajeste é um amor ressentido, um amor traumático, um amor cheio de feridas.

As mulheres que amam cafajestes só conseguem amar na condição traumática. Elas são incapazes de amar os homens em condições saudáveis. Elas precisam da humilhação e do abandono. Elas não amam sem o risco e sem medo. E o pior disso tudo é que essa doença é motivada justamente pelo complexo de superioridade da mulher. A mulher que realmente possui baixa auto-estima é conformista e realista. Porém, a mulher que possui complexo de superioridade é arrogante e não aceita bonzinhos, visto que ela não se contenta com aquilo que é fácil.

## **A mulher que ama cafajestes é fetichista**

O cafajeste famoso é o fetiche preferido da brasileira. Isso significa que a mulher brasileira é a mulher mais vulgar e complexada do mundo.

A mulher brasileira gosta de cafajestes porque ela possui um complexo de superioridade altíssimo. Ela aposta tudo no corpo dela. Ela é a mulher que mais explora o corpo como meio de barganha no mundo inteiro. Em nenhum lugar do mundo há uma indústria de beleza tão bem sucedida quanto no Brasil.

A mulher brasileira acha que ela é a mulher mais gostosa do mundo. Isso é aumentado milhares de vezes no dia a dia, porque o brasileiro é o ser mais inseguro do mundo e supervaloriza demais o corpo da brasileira. Qualquer mulher feia no Brasil é deusa. A mulher brasileira é invisível na Europa e só consegue chamar a atenção dos homens lá com roupas extremamente decotadas. No Brasil, qualquer mulher feia é assediada e tratada como deusa.

A supervalorização do corpo da brasileira inflou o ego da brasileira de tal forma, que ela vê o brasileiro como um ser totalmente inferior. A inferiorização dos homens criou a cultura fetichista. As mulheres brasileiras são fetichistas, porque elas se acostumaram com a supervalorização do corpo delas. Então, elas tratam os homens sempre como prestadores de serviços que devem viver em função delas. Os cafajestes são fetiche especiais. Eles são uma espécie de entretenimento especial para a mulher. Eles são os videogames das mulheres e aparentemente trabalham de graça para agradá-las.

O fetichismo feminino é uma inferiorização do homem. A mulher brasileira valoriza os cafajestes, porque ela tem complexo de superioridade e acha que os cafajestes são mais valorizáveis do que os bonzinhos. Os cafajestes apresentam desafios e riscos e ainda divertem as mulheres com aventuras e safadezas. A mulher brasileira que ser mimada e supervalorizada sexualmente pelos homens mais dominantes, mesmo que elas ainda achem esses homens inferiores.

As brasileiras encaram até mesmo os famosos como inferiores, visto que elas os assediam apenas porque querem provar a superioridade delas perante as outras mulheres. As brasileiras amam cafajestes porque são ególatras e obcecadas pela afirmação da própria superioridade. Provar a superioridade através do controle de

homens difíceis e troféus é o maior fetiche da brasileira.

## **A mulher que ama cafajestes é exibicionista**

A mulher brasileira adora aparecer e chamar a atenção. Ela tem uma necessidade absurda de teatralizar felicidade. As mulheres namoram e casam porque são exibicionistas. A mulher sempre namora e casa para provocar rivais e demonstrar superioridade. Os relacionamentos são uma forma de auto-afirmação sexual para a mulher. A mulher usa o homem para mostrar o quanto ela é gostosa e melhor do que as outras.

A mulher ama cafajestes porque ela é exibicionista e adora chamar atenção dos outros. A mulher acha o teatro fetichista mais importante do que a realidade. A vida da mulher gira em torno da cultura da inveja. O sonho dela é ser invejada por todas as outras. As mulheres procuram homens dominantes, porque prendê-los demonstra o quanto elas são melhores do que as outras. Ou seja, tudo é motivado pelo exibicionismo social.

O cafajeste é o troféu que demonstra a superioridade da mulher. A mulher que prende o cafajeste acha que é invejada por todas as outras. O cafajeste é prêmio ideal de uma mulher extremamente arrogante e complexada. As mulheres querem ser mimadas por cafajestes, porque eles fornecem a elas, a ilusão de controle sobre homens dominantes. A mulher fetichista acha que é capaz de prender e manipular qualquer homem.

Se a mulher pensa que é poderosa, porque é capaz de prender um cafajeste, ela certamente achará que é melhor do que todas as outras por fazer isso. Assim, ela faz questão de exibir o cafajeste como um troféu, pois ela sente que está ofendendo o orgulho das outras dessa maneira.

O exibicionismo feminino sempre é arrogante e sádico. Esse sadismo parece inofensivo porque ele se manifesta no âmbito psicológico como provocação verbal ou visual. Porém, as mulheres ficam bastante ofendidas com a auto-afirmação sexual exibicionista das outras. Não somente as mulheres, mas atualmente até os homens ficam ofendidos com o exibicionismo das mulheres. As mulheres sentem muito prazer quando percebem que o exibicionismo delas deixa os outros irritados.

## **A mulher que ama cafajestes é masoquista**

Eu sei que isso é paradoxal, mas as mulheres que gostam de sofrer são as mais arrogantes e complexadas. A Brasileira não sofre porque tem baixa auto-estima. Ela sofre porque confunde as sacanagens masculinas com dominância. Todas essas terapeutas de revistas e jornais que usam o argumento da baixa auto-estima estão mentindo. As mulheres com a suposta baixa auto-estima não querem bonzinhos. Elas não querem homens que as tratam bem. Então, o problema delas não é falta de opção, nem baixa auto-estima. Elas escolhem justamente os homens que as fazem sofrer, porque elas acham que são mais valorizadas nessas condições.

A mulher é um ser emocional e fetichista e não suporta a vida pacífica. Por isso, a mulher procura problemas e confusões para criar um clima de dificuldade. Toda mulher tem opção. Para toda mulher existe um bonzinho disponível. A mulher complexada acha que o sofrimento fetichista ao lado dos cafajestes é mais importante do que a felicidade pacífica. Não adianta você tentar mudar essa mulher. Ela vai rir de você. Muitas mulheres riram de mim quando eu disse a elas que elas seriam usadas por cafajestes. Mas o que elas falaram? Elas falaram que conseguem o homem que elas quiserem. Ou seja, elas são mulheres governadas pela arrogância extrema e pelo complexo de superioridade estratosférico.

A mulher que gosta de sofrer não é a feia que nunca é assediada por ninguém. Não é essa mulher que eu estou falando. Estou falando da mulher atraente que possui um ego absurdamente alto e acha que todos os homens são fáceis de manipular e controlar. Essa mulher é usada por um cafajeste porque ela é arrogante e acha que pode mudar e controlar todos os homens.

Somente mulheres arrogantes procuram relacionamentos difíceis e complicados. A mulher realista e inteligente jamais vai testar a superioridade dela, justamente porque ela não precisa disso e sabe que ela não é o ser mais importante do universo. Mas a mulher brasileira acha que o universo gira em torno do ego dela, então ela procura os relacionamentos mais difíceis, porque ela acha tudo banal e fácil demais.

A mulher que gosta de sofrer é justamente a mulher que acha tudo fácil, banal e sem graça. Ou seja, essa mulher só aceita ultra alfas e super dominantes, porque os outros parecem desvalorizados demais para ela. A mulher masoquista procura cafajestes porque ela é tão complexada, que ela só valoriza o que há de mais difícil. Relacionamentos difíceis e complicados demais trazem mais sofrimento do que paz. Mas as mulheres ególatras adoram isso, porque essas dificuldades são o desafio que elas procuram, pois elas precisam colocar a superioridade delas em risco.

O complexo de superioridade das mulheres supervaloriza cafajestes, porque isso é uma prova real do poder sexual das mulheres. A capacidade de controle das mulheres ganha um teste real diante dos cafajestes. O ego estratosférico das mulheres foi insensibilizado pelos relacionamentos fáceis demais. Então, elas traduzem o que é bom como sinônimo de infelicidade, pois elas acham que o relacionamento fácil não tem valor algum. Elas preferem o sofrimento dos desafios, pois estão totalmente anestesiadas perante tudo o que é fácil. Somente a dor e o sofrimento dos relacionamentos difíceis tiram as mulheres ególatras e complexadas do tédio e da anestesia.

O sofrimento amoroso é uma necessidade do complexo de superioridade das mulheres e elas buscarão isso de maneira obsessiva durante a maior parte da vida.

### **A mulher que ama cafajestes é utilitarista**

O amor que as mulheres sentem pelos cafajestes é interesseiro. Não existe ilusão e engano nesses casos. Por isso eu penso que nenhum homem deve aceitar as desculpas emocionais das mulheres que namoraram cafajestes ou transaram com eles. Sabe por quê? Se a mulher é emocional e não pode escolher bem por causa disso, então ela é uma incapaz. Somente pessoas incapazes não podem escolher, porque não possuem controle do que estão fazendo.

A mulher que usa o argumento emocional está dizendo que é doida varrida e quer ser tratada como uma incapaz ou como uma criança. Mas ela não é uma incapaz, pois os direitos dela estão garantidos pela constituição. Então, não aceite as desculpas emocionais das mulheres, pois todas elas sabem do que estão fazendo e a nossa constituição está garantindo isso.

O problema da mídia é que ela trata a mulher como uma criança. Um monte de terapeutas e grupos de MADAs também ficam tratando as mulheres como crianças, como se elas tivessem 6 anos de idade. As mulheres não são crianças e a nossa constituição está dizendo isso. Ou seja, elas têm os mesmos direitos dos homens e são tão responsáveis quanto eles.

O problema da cultura secular é que ela quer dar liberdade total e irrestrita às mulheres, mas continua tratando as mulheres como crianças e incapazes. Se elas são incapazes, então não deveriam ser tratadas como adultas. Estou usando o argumento do absurdo apenas para desmontar a falácia da mídia sobre o erro emocional e romântico das mulheres.

A mulher não erra porque é emocional e romântica. Ela erra porque é utilitarista e ela sabe disso. Eu critico isso o tempo inteiro aqui no blog. Euy sempre falo para as mulheres valorizarem mais o caráter do que a beleza e o dinheiro. Mas é inútil, porque as mulheres são crianças rebeldes e impulsivas. Além disso, elas são mimadas pelo sistema o tempo inteiro.

A mulher se envolve com um cafajeste por quê? Ela faz isso porque é utilitarista e o utilitarismo dela não é apenas na questão financeira não. Nesse post, eu já forneci vários exemplos de utilitarismo feminino. A mulher busca um homem por razões fetichistas e o fetiche é um dinheiro simbólico para a mulher. Quando o homem diverte as mulheres com aventuras e safadezas, isso é uma espécie de pagamento. Quando o homem tem pegada e trata a mulher como se ela fosse a mulher mais gostosa do universo, a mulher percebe isso como um pagamento. O fetiche é um trabalho que o homem realiza para compensar sua inferioridade perante a mulher.

A mulher também percebe o cafajeste como um prestador de serviço. O cafajeste é um comediante, um ator, um videogame, um guia de aventuras, um financiador de experiências perigosas, um garoto de programa barato. O cafajeste é uma espécie de máquina de emoções. O cafajeste é uma máquina fetichista. Ele produz emoções que satisfazem a luxúria emocional das mulheres. O cafajeste produz estímulos que tiram a mulher do tédio e da anestesia.

Mulheres complexadas estão anestesiadas diante da maioria dos homens, então elas buscam atores que as tratem artificialmente como deusas. As mulheres são presenteadas por um teatro emocional. A luxúria emocional é o pagamento que as mulheres esperam dos cafajestes.

Os cafajestes também são provedores, mas não são simples pagadores. Eles são simplesmente os financiadores das experiências fetichistas das mulheres ególatras. O utilitarismo feminino também exige vantagens emocionais. Ou seja, as mulheres obtêm algum lucro na relação com os cafajestes, pois elas os usam para o divertimento emocional masoquista delas.

## Conclusão

As mulheres que amam cafajestes já são a geração de mulheres educadas pela mídia e pela cultura secular. É claro que essas mulheres sempre existiram, mas elas nunca foram tão numerosas quanto nos dias de hoje.

Isso prova que as mulheres naturalmente não possuem o senso crítico apurado, quando qualquer questão amorosa está envolvida. O amadurecimento delas não envolve a questão amorosa, pois elas permanecem infantilizadas nesse âmbito. Porém, não podemos tratar as mulheres como crianças, pois as leis jurídicas não tratam as mulheres como incapazes. Ou seja, se elas são capazes para o Estado, elas devem assumir as responsabilidades delas nos fracassos amorosos delas.

A constituição não permite que os homens relativizem os erros femininos como erros de ingenuidade. Somente as crianças e os loucos são ingênuos. Se a mulher é tratada como adulta pela sociedade e pelo Estado, por que a mídia insiste nesse tratamento diferenciado? É sempre a velha história de que a mulher erra porque é emocional, romântica e ingênua. No contexto atual, estas desculpas não são válidas e aceitáveis.

Ou seja, a mulher moderna desafia a realidade e impõe a sua própria infantilidade amorosa como exceção no sistema. Ela quer justificar eternamente os seus erros através de argumentos infantis, que não valem mais nada na sociedade atual. E a mídia aceita isso e divulga as desculpas femininas como exceções válidas.

A educação secular fracassou em responsabilizar as mulheres, pois elas continuam usando um vitimismo que só tem sentido no caso das crianças e dos loucos. As mulheres que amam cafajestes, agem como incapazes e isso é tolerado como comportamento normal e saudável. Quando isso resulta em problemas, então a primeira coisa que a sociedade faz é isentar a mulher de culpa. “Ahh, mas ela foi enganada! Ela é vítima. Tadinha, ela é romântica demais!”

A educação secular criou uma geração de mulheres megalomaníacas, que agem como incapazes no amor. A supervalorização dos cafajestes é a prova da infantilização total das mulheres nos dias de hoje. Mulheres mimadas e infantilizadas valorizam cafajestes, porque elas acham que serão eternamente tratadas como crianças no âmbito amoroso. A mídia irresponsável contribuiu ainda mais para essa ilusão feminina. Os homens não podem ser cúmplices da mídia.

**Obs.: O objetivo do post não é impedir a liberdade feminina, mas conscientizar as pessoas de que somente uma boa educação pode ajudar as mulheres. E essa educação consiste justamente na responsabilização das mulheres. Ou seja, se a mulher erra no amor, a responsabilidade é dela. Desculpar as mulheres que escolhem mal e amam cafajestes é o mesmo que deixá-las acomodadas. Desse modo, elas continuarão errando, pois elas sentirão que os erros delas foram previamente autorizados.**

**O raciocínio jurídico apenas convoca a mulher a assumir a responsabilidade que ela possui, enquanto pessoa capaz perante a lei. Não escrevi isso para anular os direitos jurídicos da mulher, mas sim para desmontar a hipocrisia da sociedade, visto que esta trata a mulher como uma incapaz no amor.**

Postado por [the Truth](#) às 05:00

Marcadores: [alfas e betas](#), [bonzinhos](#), [cafajestes](#), [mulher moderna](#), [natureza feminina](#)

**16 comentários:**



Anônimo disse...

Perfeito Truth: se as mulheres são incapazes, deveriam ser tratadas como tal e não como adultas. Todos os seus direitos e liberdades deveriam ser suprimidos. Ou melhor, deveriam ser cancelados e supridos por um tutor ou curador que seja capaz de assisti-las nas decisões mais importantes da vida.

Fora este raciocínio jurídico, o texto é realmente perfeito: nunca a verdade sobre a mulher moderna foi exposta de maneira tão real e direta.

A meu ver, a supervalorização de cafajestes é a prova definitiva da falácia e do fracasso total da sociedade secular e feminista.

17 de outubro de 2011 07:01

Anônimo disse...

Lendo o seu Blog Truth acabei me conscientizado melhor do aspecto pueril e ludibriador do vitimismo feminino de que fala Nessahan Alita ao se referir às "lágrimas de crocodilo".

A beleza, a constituição frágil e o vitimismo da mulher são provavelmente o aspectos mais poderosos do fascínio que a fêmea pode exercer sobre o macho, ativando assim o seu instinto protetor.

E o mais assombroso de tudo isso, realmente assombroso para mim, é que elas são conscientes de tudo o que se passa ao nível das emoções. Elas competem entre si pela atenção do cafajeste como forma de afirmar sua superioridade sexual perante as rivais e ao mesmo tempo em que obtêm prazer psicológico das aventuras e emoções fornecidas pelo cafajeste e pelo fetiche do desafio. E então, quando algo dá errado, choram e se fazem de vítimas ativando assim o instinto protetor dos demais machos e ainda incentivando indiretamente a competição entre eles.

Sei que tudo isso que escrevo pode parecer uma alucinação, um delírio, uma loucura. Mas é realmente assombroso e assustador para a mente lógica e racional de um homem ter um vislumbre, mesmo que momentâneo, de como as "sereias" se locomovem com desenvoltura no oceano das emoções e os homens não tem consciência disso a maior parte do tempo. É realmente assombroso e assustador!

17 de outubro de 2011 07:53

solomon kane disse...

noooooosssaaaaa !!! esse texto falou de coisas ke acontecerão comigo e ke eu vi em minha vida acontecerem !!!

"Não somente as mulheres, mas atualmente até os homens ficam ofendidos com o exibicionismo das mulheres. As mulheres sentem muito prazer quando percebem que o

exibicionismo delas deixa os outros irritados."

\*\*\*\*\* lembrei de um acontecimento dos meus tempos de matrix de uma vez quando minha ex tirou umas fotos e fiquei com ciumes e achava inadmissível ke ela estando comprometida comigo deixasse aquelas fotos postadas no orkut dai eu conversei com ela e pedi pra ela e expliquei ke ela não era solteira e ke precisava me respeitar pq eu não era qualquer um e ke era um kra de respeito para com ela e ke se ela poderia fazer o favor de tirar as fotos do orkut dela pois isso poderia acabar atraindo algum cara ( olhe meu aprofundamento na matrix pois eu achava ke ela era ingenua e não sabia ke existia caras desse nipe talvez eu achasse isso pq ela tinha 16 anos + msm assim hj olhando para trás eu vejo como eu era matrixiano e vejo ke ela agiu de modo frio e calculista ) dae de tanto eu insistir ( e forão varios textos e pedidos pedindo isso ) depois de uns 3 dias se não me enganou ela tirou as fotos e vcs não imaginão como aquilo me deixou feliz achando ke ela me respeitava e isso me fez sentir amado, só ke não demorou uma semana e as amigas dela fizeram pressão na cabeça dela e ela cedeu as amigas ( vaidade da imagem ke ela projetava para as amigas ) ao ego e ao complexo de superioridade e colocou as fotos no orkut novamente dae aquilo ke eu disse ke ia acontecer aconteceu depois disso ela pediu desculpas e eu como bom matrixiano ke era naquela época perdoei

17 de outubro de 2011 08:41

Carlos - RS disse...

"Qualquer mulher feia no brasil é deusa" Pura verdade KKKKKKK

Um rio de homens se humilha pelas feias... principalmente pelas arrumadinhas...

Elas adoram "cafajestes" pelo simples prazer emocional...

17 de outubro de 2011 09:41



coringa disse...

A questão do exibicionismo é evidente nas redes sociais como o Facebook. Fazem questão de demonstrar quais viagens fizeram, quais boates/bares foram no último final de semana. Além das incontáveis fotos se exibindo no espelho, nas pré-nights, fazendo bicos e poses.

Com o exibicionismo vem a supervalorização. Aquela horda de homens babando o ovo delas, postando elogios, cantadas indiretas e tal. As mulheres ,hoje, nem precisam sair de casa para ter o ego inflado. O facebook já dá isso a elas.

Por fim, saliento o que já foi postado e discutido aqui: Mulher só fica com homem superior a ela; seja financeiramente, esteticamente, intelectualmente ou tudo isso junto.

Amor de verdade, só entre mãe e filho.

abs

17 de outubro de 2011 10:07



Anônimo disse...

*O raciocínio jurídico apenas convoca a mulher a assumir a responsabilidade que ela possui, enquanto pessoa capaz perante a lei.*

Compreensível, Truth. Mas receio que isto nunca irá acontecer. Como sempre, se alguma coisa dá errado, elas choram e culpam os homens, a sociedade machista, etc.

Ou seja, toda sociedade que considera a mulher um ser adulto e responsável, concedendo-lhe autonomia e liberdade, tem de arcar com todas as consequências do seu comportamento já que elas nunca serão capazes de fazê-lo.

E, de certo modo, indo um pouco mais além neste raciocínio, talvez é justamente isto o que busca o feminismo: um Estado (sociedade) provedor, que forneça amparo e possibilidade infinita de erro para as mulheres.

De certa forma, seria o mesmo que declará-las incapazes mas com liberdade ampla e irrestrita para fazerem o que quiserem e errarem à vontade.

Ou seja, teríamos que mudar a Constituição e declará-las incapazes mas com o direito e liberdade irrestritos para fazerem o que quiserem, devendo o Estado ou a sociedade arcar com as consequências ou responsabilidade em quaisquer casos.

17 de outubro de 2011 10:26

Teobaldo disse...

@coringa

"Amor de verdade, só entre mãe e filho."

A mãe compartilha com o filho 50% do DNA: mais do que ela compartilha com qualquer outro ser humano, exceto seus pais. Evolutivamente falando, se 50% de DNA não for capaz de criar um vínculo genuíno entre dois seres vivos, então meu caro, estaríamos falando de um ser supremamente demoníaco. Aliás, meta-demoníaco. Afinal, até Satanás deseja sucesso aos seus amiguinhos que trabalham pra ele.

Sinceramente, eu dificilmente me canso de admitir a qualidade dos argumentos do the\_Truth, mas eu não vejo, inclusive na Real, muitos homens querendo mudar as mulheres. Aliás, fora o Truth, eu não sei de mais ninguém. Eu vejo sim, os homens treinando, estudando tudo quanto é técnica de PUA, Nessahan inteiro, psicologia e história do feminismo pra, dentro das possibilidades, botar pra fuder nas vadias (literalmente e figurativamente também) tão logo haja a oportunidade. Vejo homens se adaptando e redefinindo todos os conceitos em torno de amor e relacionamentos, ninguém está ficando mais moral no sentido patriarcal da coisa. Ou seja, vejo homens se adaptando a uma nova realidade, como se já tivessem certeza de que a mudança das mulheres fosse uma causa perdida. E aqui está a evolução por seleção natural: está se criando uma nova geração de

homens com sangue de barata com relação às mulheres, pois os manginas ficarão com menos e menos sexo à medida que o tempo decorre. Manginas tenderão à extinção (desde que não sejam betas provedores, que também não vão reproduzir tanto quanto cafas com seus filhos bastardos e casamentos tardios) e ficaremos com um mundo inteiro de cafajestes, pegadores, apertadinhos se achando com um Nike Shox ridículo. Vejam que beleza!

Mulheres pediram e vão ganhar. Quero ver qual vai ser o estereótipo palhaçal pós-cafajeste.

17 de outubro de 2011 11:44

Anônimo disse...

*Vejo homens se adaptando e redefinindo todos os conceitos em torno de amor e relacionamentos, ninguém está ficando mais moral no sentido patriarcal da coisa.*

É exatamente isto que o Truth tem denunciado continuamente através do seu Blog: são as mulheres que controlam o padrão de comportamento dos homens na sociedade secular, feminista e moderna. E o resultado disto é que os homens estão ficando cada vez mais amorais ou agressivos na competição por poder.

Vide um índice remissivo aos artigos clicando [aqui](#).

17 de outubro de 2011 12:30

Minerim disse...

Recadim do Minerim

As brasileiras não querem ser mães ou esposas querem ser midiáticas, cortesãs de cafajestes dentre outras aberrações até a fronteira final da beleza e da fertilidade cronologicamente por assim dizer. Elas não estão preocupadas com o futuro vivem cercadas de possibilidades e ofertas sexuais e afetivas de diversos tipos, o assédio é grande. Elas têm relativa independência financeira, mas não tem a estrutura emocional para serem dignas de constituição familiar a mente delas jamais aceitará o declínio da beleza sem a manifestação de uma patologia psicológica e isso se algum macho aceita-la para algo definitivo. A revolução dos Betas está começando a midiaticidade e a postura feminista no Brasil criou uma fêmea intolerável, insuportável e nojenta aos olhos dos machos para relacionamento duradouro, a nova imagem da mulher brasileira é uma tabela de rejeição com índices de idade, formação acadêmica, patrimônio, beleza dentre outros, algo do tipo para uma relação de prazo curtíssima, jamais a mente masculina restará em silêncio e satisfação ao lado de um expurgo promiscuo, esse é o “valor agregado” ao longo dos anos perante a visão masculina.

A mulher brasileira está conquistando o repúdio e a rejeição nacional dos machos, são vistas como promiscuas, ególatras, exibicionistas corpos para utilidade sexual descartáveis, elas sempre foram isso com os piores durante a mais tenra idade de sua beleza e nada mais justo e natural de se submeterem aos homens betas de igual forma

nos anos que se seguirão até o final do declínio de sua atração sexual. Muitas relutarão contra isso mas esse é o destino que irão enfrentar não há como reverter isso o que antes era uma brincadeira de uni dune te, vira uma hipergamia em busca de um provedor extemporânea, não há mais poder de barganha para prender e atrair um macho beta em definitivo, ela odeia sentir-se escolhida seu ego a consome por ter que lutar para ser aceita, por isso continuam nessa busca ineficaz e hipócrita tentando literalmente a sorte através da vida promiscua.

O macho observa uma mulher por volta de seus 30 anos e vê sua beleza em declínio, rugas, gordurinhas, culotes, flacidez etc, ela já é vista como fêmea de 2ª categoria e reforça-se a isso a dúvida sobre o passado sexual dela, tal avaliação é instintiva, esse é o barulho na mente do macho, o sino e os badalos instintivos, no máximo o cara fica com uma mulher expurgo de mercado sexual por uns dois, três meses. As mulheres não vão mudar mesmo tentando a mudança tardia estão presas aos trilhos do destino soberano, egoico e promiscuo; o caminho sem fim e teoricamente sem limites, o tempo regula o poder de escolha e barganha da fêmea, mas vá explicar isso para uma brasileira rrsrrrs. Essa realidade observo nas classes A, B e C, entre mulheres belas e medianas o comportamento é o mesmo.

17 de outubro de 2011 14:34

solomon kane disse...

realmente THE TRUTH hj em dia pedir ou cobrar responsabilidade para as mulheres atuais quando o assunto é vida amorosa pra elas não é um direito do homem visto ke se ele faz apenas isso ele é um "opressor machista" na visão delas como ja foi dito aki no blog a mulher moderna só tolera o machismo dos alfas e dos cafas agora o machismo dos betas  
o ke me indigna realmente não é a mulher escolher o caminho da promiscuidade + o fato ke de quando vem as consequencias ela agir de modo cinico e escrever frases de indignação de ke o amor não existe + hj em dia como se ela tivesse o direito de se indignar com um mundo de desamor ke ela ajudou a construir  
a indignação da mulher moderna com a falta de amor e romantismo dos homens e uma indignação hipocreta de kem não tem o direito de se indignar ou talvez essa indignação seja calculada de modo frio e calculista para ke ela se pareça uma exeção de modo ke algum matrixiano ache ke se ela ta indignaa com a promiscuidade e hedonismo de nossa epoca e pq ela é o oposto dakilo ke supostamente se indigna  
o ke tb me da nojo é ver como as mulheres modernas são incoerentes de kerer exigir homens romanticos a moda antiga enquanto elas de antiga na maioria das vezes tem só a idade  
tem blogs ke falão de uma forma naturalista sobre isso dizendo ke é um mecanismo de defesa da mulher e ela faz isso se nem perceber porem ao meu ver esses textos tem um viés ke isenta a mulher do erro ke ela cometeu deixando ela na posição de vitima dos instintos porem se a mulher tem um cerebro com tanta capacidade quanto o do homem então é inadmissivel ke ao possuir a msm capacidade de pensamento e analise se use tal argumento pois ao meu ver tal argumento só teria sentido se fosse provado ke o cerebro feminino esta ao nivel do cerebro de um chipanze ou provasse ke a mulher é um ser irracional de "alta capacidade" por ter desenvolvido a habilidade de falar  
porem o ke podemos ver em nossa sociedade é ke mulher ESCOLHE errar pq não há riscos de punição dos erros dela e a certeza da impunidade faz da mulher moderna esse

ser ke beira a bestialidade irracional ao seguir seus impulsos e se mostra indiferença ao não ter nenhum pinga de compaixão ao deixar as sobras para o futuro marido ( pois essas um dia pretenderão casar )

se tem uma religião ke elas seguem é o carpe diem ( onde elas são o proprio deus a ser adorado ) apos isso abandonarão essa religião e se dedicarão ao teatro de fingir o ke nunca forão e entrarão numa outra religião ke é viver a vida hipocretamente

a mulher moderna não tem nada a ser admirado do ponto de vista humano pois todos os valores nobres ke ela tinha por causa da educação ke recebia e da responsabilização dos erros ke cometia

o ke nos faz humanos não é só nossa capacidade de raciocinar + principalmente os valores nobres ke desenvolvemos porem a mulher moderna se reduziu com as proprias escolhas e atitudes impulsivas a um corpo e + NADA pois do ponto de vista humano elas só são consideradas ainda pq tem a capacidade de raciocinar

18 de outubro de 2011 14:13

Anônimo disse...

A mulher atual nao tem e nao quer relacao, quer é fazer bicos. Os termos esposa, dona de cssa, mae, entre outros, estao virando quase palavroes. Só faltam dizer que é opressao do patriarcado.

As vezes fico pensando: de que adianta ser boa pinta, despertar a atencao de alguma mulher, se, na realidade, jamais conseguiria conviver com o modelo atual de exigencias e gosots femininos. Esse modelo fetichista, da mulher achar priorizar certos apelos modernos, denegrindo a imagem do homem. Sei que nao precisam acender uma vela para os homens, mas também nao tem necessidade de ficar espondo essa maldade e raiva pelos homens, por tudo aquilo que é masculino.

A vida feminina, atual, nao é comptivel com a masculina, ou a algo a longo prazo. A mulher quer, constantemente, ser valorizada no mercado sexual, que, por incrível que pareça, ele existe. E existe dentro dessa nossa realidade tecnológica, e nao mais religiosa ou existencial.

18 de outubro de 2011 15:15

Anônimo disse...

Truth se superando mais uma vez.Texto FAN-TAS-TI-CO!  
Sinto falta de um indice remissivo dos posts do blog.

18 de outubro de 2011 15:29

dudi disse...

Acredito q tudo o que foi dito acima contém muita verdade.  
Mas, como cantava Aldemar Dutra, tudo passa, tudo passará...  
A mulherada hoje em dia está por cima, se achando etc e tal.  
Mas, como sabem os que acompanham a bolsa de valores, tudo o que sobe demais, caí...  
A sobrevalorização excessiva das mulheres pode ser intuída até por um mero exame visual: o modo espalhafatoso de vestir que está atualmente na moda, denuncia o se achismo feminino...  
Na verdade, se pensarmos melhor, o excesso e o se achismo são vizinhos do brega...  
A fase atual da mulherada é brega mesmo, tanto é que em SP a famigerada casa noturna Vila Country vive lotada (de adolescentes bestas e sem noção).  
Gente! O que falta a todos, homens e mulheres é perspectiva histórica!  
Aliás, bons historiadores (e até psicólogos de escol) acham que o pior mal que pode acometer o homem é esquecer o passado.  
Eu digo isso porque diante da grandeza dos dramas que havia no passado, mesmo que no fundo fossem apenas fajutagem, como, por exemplo, a utopia sovietica, ou o movimento hippie, ou o movimento punk, a época atual é pífia.  
Sinceramente, para uma pessoa de quase 50 anos é muito difícil levar a sério a época atual...  
As mulheres de hoje são umas criançonas, mas ninguém tem disposição de dizer isso na cara delas.  
É só ver por exemplo a Kate Perry, que procura causar alvoroço com seu guarda roupa, mas não tem um mínimo de respeito pela sua audiência, pois faz show com background.  
Vai comparar uma nanica dessas, ou então uma dessas cantoras brasileiras atuais se achonas que ninguém consegue lembrar o nome, com uma Elis Regina, com uma Janis Joplin, com a Blond...  
Por isso que todo esse drama atual de "guerra dos sexos" parece estar sendo vivido perto demais, sem a necessária perspectiva.  
Insisto: o conhecimento da história é a salvação, por ele se percebe que nada é eterno.  
POr outro lado, o esquecimento do passado leva à perdição.  
Não sei se isso é secularismo, mas lembro que a própria igreja catolica aufere boa parte de sua sabedoria de sua história longeva...

18 de outubro de 2011 17:44

Anônimo disse...

*Sinto falta de um indice remissivo dos posts do blog.*

Você encontra um clicando [aqui](#).

18 de outubro de 2011 18:30

Teobaldo disse...

@ Anônimo 18 de outubro de 2011 15:15

"As vezes fico pensando: de que adianta ser boa pinta, despertar a atencao de alguma mulher, se, na realidade, jamais conseguiria conviver com o modelo atual de exigencias e

gosots femininos."

Comentário excelente. De vez em quando eu penso nisso. O problema é que numa sociedade com certo teor feminista o homem tende a associar o seu valor à sua capacidade de atrair mulheres. Eles são bem menos ligados à idéia de o valor- próprio ser predominantemente sexual do que as mulheres, é óbvio. Mas olhar pra uma multidão de mulher e depois olhar pra si e pensar "eu não tenho nada que elas desejam" é traumatizante para alguns. É claro que o homem esclarecido está muito acima disso pois estabelece seu valor, de forma incintestável, através de seu trabalho e dos seus valores de alto nível. Mas, mesmo para esses homens, lembrar da tragédia do superego feminino vai ser uma dor, a menos que ele atinja um ponto de desvalorização das mulheres que lhe permita cagar andar pra situação. Como essa desvalorização, na verdade, é produto de um esclarecimento que desmistifica, despedestaliza para por fim realocar devidamente a figura feminina, sou totalmente a favor dela.

19 de outubro de 2011 06:08



Yosef Atman disse...

A maior ilusão que existe atualmente é o homem acreditar no companheirismo feminino, acredite mulheres não são companheiras o feminismo as tornou nossas adversárias em tudo, o homem para a mulher moderna é só um fetiche e um troféu a ser exibido no circulo social estúpido dela, acredito que nunca em época nenhuma a mulher foi tão vazia e fútil como atualmente, eu fico até meio assustado, a mulher só se envolve com o homem pelo desafio de ve-lo dobrado e submisso ou pq ele possui muito \$tatu\$, a mulher moderna não merece consideração nenhuma e muito menos ser levada a sério.

Hoje em dia nem os betas querem ter relacionamento com a mulher moderna, muitos betas quando conseguem uma ótima situação financeira só quer mulher pra sexo e pagar garotas de programa é uma boa saída, o homem que quer compromisso e casamento com as modernetes se encontram numa categoria abaixo do beta, são os omegas homens completamente frcassados no mercado sexual e que desconhecem completamente a dinâmica dos relacionamentos, esses infelizes acreditam que as mulheres são seres puros e angelicais que só sabem dar amor e incapazes de fazer qualquer ato vil em nome do amor, hoje em dia só omegas querem casamento nem os betas querem mais e eu fico bastante feliz pq isso é um sinal que o homem esta percebendo como as mulheres atuais não passam de umas egolatrás e megeras em formação, o casamento na atualidade é a mesma coisa que o homem morrer e ir para o inferno só que em vida.

19 de outubro de 2011 18:42